

Carta Aberta do 3º Fórum Permanente das Instituições Públicas de Ensino Superior de Mato Grosso

O Fórum Permanente das Instituições Públicas de Ensino Superior de Mato Grosso (IPES) composto pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), reúne-se pela terceira vez, neste dia 26 de abril de 2018 para reafirmar o compromisso de proporcionar uma educação pública e de qualidade, responsável pela formação de pessoas nas mais variadas áreas de conhecimento e pelo desenvolvimento regional sustentável.

Alicerçadas nos princípios da democratização, transparência, inclusão, pluralidade, produção científica e tecnológica e melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense, as três instituições públicas de ensino superior atuam estrategicamente nos 141 municípios de Mato Grosso, contam com 3.167 servidores técnico-administrativos, 4.294 servidores docentes, distribuídos em 37 campus, 75 polos de educação a distância e 29 núcleos educacionais.

Essa robustez proporciona o atendimento de 78.679 estudantes, em 641 cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, nas mais variadas áreas do conhecimento e modalidades. Mais de 80% do corpo docente é composto por professores doutores e mestres, envolvidos em cerca de 1.953 projetos de pesquisa e inovação e 1.202 projetos de extensão, resultando em uma produção científica e tecnológica, que pode ser observada nos inúmeros desafios enfrentados, como o aumento da produtividade e a redução nos custos nas atividades agropecuárias, a melhoria da qualidade de vida, no uso adequado e sustentável da biodiversidade, entre outros.

É papel do Fórum Permanente ampliar o diálogo com o poder público em geral e sociedade civil organizada, buscando fortalecer uma atuação conjunta na construção de agendas e projetos estratégicos que qualifiquem ainda mais as ações das três instituições, além de ampliar o apoio às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional. O Fórum considera fundamental, ainda, a potencialização de alternativas conjuntas das ações estratégicas que possibilitem ampliar o atendimento às necessidades regionais nas áreas de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização.

Neste que é um ano eleitoral, o Fórum tem o dever perante a sociedade mato-grossense de alertar os futuros governantes e parlamentares do estado e do país, que a redução do orçamento compromete a produção do conhecimento acadêmico e a educação pública em Mato Grosso.

É crucial que novos governantes e parlamentares se comprometam com a educação pública superior que tanto tem contribuído com o desenvolvimento social e econômico deste estado.

Reafirmamos a nossa postura de diálogo e constante empenho na busca por melhores alternativas compartilhadas e melhor atuação de todos na construção coletiva das nossas Instituições.

Neste sentido, dentre as principais ações a serem discutidas conjuntamente pelas IPES, destacam-se:

1. Desenvolvimento de um portal que integre as informações de ensino, pesquisa e extensão das IPES;
2. Criação de uma política conjunta de divulgação científica;
3. Qualificação de servidores e ampliação de propostas de pós-graduação em rede;
4. Programa de Mobilidade Acadêmica das Instituições Públicas de Ensino Superior (MOBIPES-MT)
5. Desenvolvimento de ações de extensão nas unidades socioeducativas de Mato Grosso;
6. Implantar Programa Mato Grosso Fala Idiomas: português para estrangeiros e outras línguas para brasileiros;

Myrian Thereza de Moura Serra

Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Ana Maria Di Renzo

Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Willian Silva de Paula

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)